



CONSTRUÇÃO DA NOÇÃO DE QUANTIDADE EM CRIANÇAS DE 5 E 6 ANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA POR MEIO DE ENTREVISTA DIAGNÓSTICA

Viviane Xavier Santiago Santos
Graduanda em Pedagogia- Unimontes
vivisantiagoluma@gmail.com

Isabella Alves de Siqueira Freire
Graduanda em Pedagogia- Unimontes
bellalvesfreiref@gmail.com

Francely Aparecida dos Santos
Professora do PPGE e do Curso de Pedagogia/Unimontes
francely.santos@unimontes.br

Eixo: Educação Matemática

Palavras-chave: Educação infantil; Pensamento Lógico-Matemático; Noção de Quantidade.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A construção da noção de quantidade na Educação Infantil é essencial para o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático. Crianças entre 5 e 6 anos ainda estão em uma fase em que relacionam percepções visuais com ideias iniciais de número, o que pode influenciar suas respostas em situações de comparação. Nesse contexto, a prática teve como foco a realização de entrevistas diagnósticas com crianças, buscando compreender como interpretam quantidades em diferentes formas de organização. Essa experiência contribui para a aprendizagem matemática e auxilia o professor a planejar intervenções mais próximas da realidade pedagógica das crianças.

Problema norteador e objetivos

A experiência foi orientada pela seguinte questão: como crianças de 5 e 6 anos percebem, comparam e explicam quantidades quando organizadas de diferentes formas? Os objetivos foram identificar como analisam quantidades equivalentes, verificar o uso da correspondência termo a termo, observar a influência de aspectos visuais e analisar as explicações apresentadas.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A prática consistiu em entrevistas diagnósticas individuais com 12 crianças. Foram utilizados materiais concretos e manipulativos, como fichas, palitos, massinhas, moedas, correntes e formas geométricas organizados em uma caixa pedagógica. As atividades envolveram contagem, comparação de conjuntos, correspondência termo a termo, organização de objetos, classificação, seriação e situações com valor monetário. Durante as entrevistas, as crianças foram incentivadas a explicar suas respostas, permitindo compreender seu raciocínio.



Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A fundamentação teórica baseou-se em Constance Kamii (2012), que defende que o número é construído a partir da ação da criança sobre os objetos e das relações que estabelece com eles. Também foram consideradas as contribuições de Kátia Stocco Smole (2000), que destacam a diversidade de formas de aprendizagem e a importância das experiências significativas na construção do conhecimento matemático. Essas contribuições evidenciam que a aprendizagem da matemática ocorre gradualmente, por meio das interações e vivências das crianças.

Resultados da prática

Os resultados mostraram que a maioria das crianças já consegue contar e comparar quantidades, mas ainda apresenta algumas situações de dificuldades na conservação numérica. Muitas vezes, baseiam-se em aspectos visuais, como a organização dos objetos, para decidir onde há mais ou menos. Algumas utilizam a correspondência termo a termo, enquanto outras ainda não, indicando diferentes níveis de aprendizagem.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência é relevante para a Educação Infantil, pois contribui para melhorar as práticas pedagógicas, valorizando a escuta e a observação do raciocínio das crianças. Também reforça o papel do professor como mediador e destaca a importância de sempre planejar a unidade entre teoria e prática.

Considerações finais

Por fim, conclui-se que o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático ocorre de forma gradual e que um diagnóstico bem organizado sobre as aprendizagens e o uso de materiais concretos e manipulativos são fundamentais para promover a participação das crianças e favorecer os processos de ensinar e de aprender.

Referências

KAMII, Constance. **A criança e o número:** implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação com escolares de 4 a 6 anos. 39ª. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

SMOLE, Kátia Stocco. **A matemática na educação infantil:** a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Penso, 2000.